

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

ano base 2021

(01/JAN A 31/DEZ)

TAUBATÉ-SP

Hospital Regional
do Vale do Paraíba

ADMINISTRAÇÃO  SÃOCAMILO

 **SÃO
PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria da
Saúde

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. HISTÓRICO E ATUAÇÃO	2
3. COVID-19	3
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	4
5. GESTÃO DA QUALIDADE	4
6. GESTÃO DE PESSOAS	5
7. AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HUMANIZAÇÃO	6
8. SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	7
9. SATISFAÇÃO DO CLIENTE	8
10. DESCRITIVO DE INVESTIMENTOS	8
11. CONTRATO DE GESTÃO – CONTRATUALIZADO X REALIZADO	14
12. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	18
13. DEMONSTRATIVOS DE FLUXO DE CAIXA	19

1. APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente São Camilo é uma entidade filantrópica e de Utilidade Pública Federal e do Estado de São Paulo. Está inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo onde fica sua sede social. Desenvolve, sobretudo, duas atividades com mais expressão: assistência à saúde e assistência social. A assistência social é desenvolvida por creches, centros de acolhida, centro de crianças e adolescentes e casas de repouso.

A assistência à saúde é levada a efeito por meio das dezenas de hospitais sediados em vários estados do Brasil. A administração da Sociedade Beneficente São Camilo é descentralizada. Cada departamento é autônomo, mantendo registros, contabilidade, programas e assistência jurídica própria.

A Sede Central da Sociedade Beneficente São Camilo faz a consolidação das informações envolvendo a assistência, recursos humanos e escrituração contábil. Em sendo assim é consolidado mensalmente, resumo das informações para apreciação e tomada de decisões por parte da diretoria.

A Sede da Sociedade leva a efeito, através de profissionais especializados, auditorias permanentes envolvendo a administração, a contabilidade e a enfermagem, a oferta de serviços de referência aos pacientes do Sistema Único de Saúde, em porcentagens superiores a 60%. Com isso, zela para que a assistência à saúde aos beneficiários do SUS seja desenvolvida com qualidade, dentro das melhores práticas assistenciais.

2. HISTÓRICO E ATUAÇÃO

Em 11 de maio de 2004 o Governo do Estado de São Paulo desapropriou o então Hospital Santa Isabel de Clínicas, criando o Hospital Regional do Vale do Paraíba. Essa iniciativa veio privilegiar a única macrorregião do Estado que ainda não possuía um Hospital Regionalizado que atendesse às médias e altas complexidades.

Desta forma, iniciou-se a trajetória do Hospital Regional do Vale do Paraíba, que atende 39 cidades do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, ultrapassando 2,4 milhões de habitantes.

Administrado pela Sociedade Beneficente São Camilo desde julho/2010, o Hospital Regional possui uma gama de serviços, incluindo Pronto Atendimento, UTI geral e cardiológica, exames clínicos e diagnósticos por imagem, além de Hemodinâmica 24h. A instituição é referência em média e alta complexidade, com destaque para traumatologia-ortopedia, neurocirurgia, oncologia, cirurgia cardíaca, hemodinâmica e cardiologia intervencionista.

3. COVID-19

Assim como as demais unidades de saúde especializadas em todo o mundo, o Hospital Regional empenhou inúmeros esforços na retaguarda da região durante a Pandemia do Novo Coronavírus. O presente relatório tem por objetivo não só destacar as atividades desempenhadas oriundas de seu contrato, mas as estratégias frente à COVID-19. Embora não fosse elencado como primeira referência CROSS para os casos de COVID, em meados de 2020, o Hospital e sua estrutura já foram sofrendo modificações prevendo o novo cenário, que viria a concretizar-se posteriormente.

A partir da Resolução Estadual SS-28, de 17/03/20, com orientações aos serviços de saúde no âmbito da pandemia, os procedimentos eletivos passaram a ser avaliados conforme critério de gravidade (riscos da patologia de base X epidemia COVID-19) passando a priorizar "os procedimentos cujo benefício da pronta realização superava os riscos associados ao cenário da epidemia de COVID-19". Em complemento a essa normativa incluiu-se a lei federal 13.992, de 22/04/20, e pronunciamentos de diversos órgãos de classe, recomendando a suspensão de procedimentos cirúrgicos não prioritários e de âmbito ambulatorial:

- Colégio Brasileiro de Cirurgiões - recomendações do Colégio Brasileiro aos Cirurgiões, de 16 de março de 2020;
- Conselho Federal de Medicina - posição do Conselho Federal de Medicina sobre a pandemia de COVID-19: contexto, análise de medidas e recomendações, de 17 de março de 2020;
- Conselho Brasileiro de Oftalmologia - Coronavírus: orientações aos médicos oftalmologistas, de 18 de março de 2020;
- Sociedade Brasileira de Glaucoma - Comunicado COVID 19, de 20 de março de 2020;
- Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Recomendações sobre tireoidectomia durante a epidemia de COVID 19, na data de 24 de março de 2020;
- Sociedade Brasileira de Anestesiologia - Suspensão de Procedimentos Anestésicos Eletivos: o coronavírus e o anestesiolista;
- Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Nota de Esclarecimento COVID 19: Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica e Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, na data de 28 de março de 2020.

A Instituição também foi definida como "Referência de Internação" de modo a contribuir com os casos de Covid-19, conforme comunicação da Secretaria Estadual de Saúde, em 12/03/20. Em ato posterior, e atrelado às recomendações, fez-se necessária a criação de Plano de Contingência para ampliação de leitos COVID-19, a pedido do Departamento Regional de Saúde - DRX-XVII (Of. Circular 042, de 17/04/20).

Em virtude disso, o Hospital Regional definiu as diretrizes para o seguimento assistencial, de infraestrutura e operacionalidade. Como resultado, foram implantados o Plano de Contingência e o Comitê Permanente de Enfrentamento da Covid-19, a partir, dos quais, foram definidas as demais medidas estratégicas.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O ano de 2021 fez reestruturar as discussões estratégicas, com a atualização do Planejamento Estratégico, desta vez com vigência 2021 – 2023, dentro do escopo de Sustentabilidade iniciado em 2010, com a Administração São Camilo. O novo documento traçado pela Alta Direção reúne projetos dentro das Perspectivas Financeira, Cliente e Mercado, Processos Internos e Aprendizado & Crescimento, com resultados a seguir:

- 14 objetivos estratégicos
- 31 projetos – Planejamento 2021-2023
- 20 projetos iniciados em 2021
- Taxa global de evolução: 64,5%

COVID-19: Considerando o Planejamento Estratégico para as ações de enfrentamento da Covid-19, o Hospital Regional dispôs de um 'Plano de Contingência para Atendimento ao Novo Coronavírus', elaborado por todas as lideranças envolvidas nas frentes Administrativas, Ocupacionais, Operacionais e de Assistência à Saúde, para dirimir as ações, considerando as novas realidades frente à doença. A estrutura para atendimento passou por atualizações em 2021, considerando os momentos de oscilação da Pandemia, ficando dividida da seguinte forma:

- **PA Respiratório:** adaptação de uma área para atendimento de casos respiratórios, definindo fluxo e área exclusiva para esses pacientes. A Unidade foi estruturada com Triagem, Consultório, Posto de Enfermagem, Salas de Coleta e Medicação.
- **Internação COVID:** definição de Unidades para internar pacientes suspeitos e confirmados de COVID. Somadas, entre Unidade de Terapia Intensiva e Enfermaria, chegaram a disponibilizar 46 leitos exclusivos.

5. GESTÃO DA QUALIDADE

Acreditação Hospitalar – Acreditado com “Excelência”

O processo de Acreditação pela Organização Nacional de Acreditação - ONA é composto por três níveis e consiste em avaliações constantes sobre a qualidade dos serviços de saúde. Desde 2017, o Hospital Regional

sustenta a "Acreditação com Excelência", nível máximo de acreditação, o que coloca a instituição em um patamar ocupado por somente 366 hospitais no Brasil, 127 deles em São Paulo.

Em relação ao acompanhamento da Gestão da Qualidade no ano de 2021 foi possível auditar internamente 100% das áreas, com a evolução em mais de 50% nos planos de ação de melhoria. No âmbito das Auditorias Clínicas, foram 1.492 "check list" aplicados em 298 pacientes avaliados, com a obtenção de resultados positivos na avaliação das barreiras de segurança – média de 97% de adesão.

Gestão de Riscos

O ano de 2021 teve com saldo 3.431 notificações de riscos registradas no Sistema Interno RMS, o que demonstra grande maturidade da Instituição em trabalhar suas notificações de riscos. No mês de outubro foi aplicada a segunda rodada da Pesquisa Institucional de Segurança, com adesão de 1.107 colaboradores e com resultado médio de 75%.

Demais avanços

Com relação à gestão documental, o ano de 2021 contou com um total de 2.560 documentos publicados. No mês de novembro, as "Manhãs de Resultados", reuniões estratégicas com as lideranças, foram retomadas com a participação de 100% dos gestores. Com foco na excelência na assistência, houve avanço no gerenciamento dos protocolos clínicos relacionados às patologias de maior prevalência, gravidade e/ou risco, com o início para os Protocolos de Colelitíase Renal, Tireoidectomia total, Tumor de mama, Pneumonia infantil e Acidente Vascular Cerebral.

6. GESTÃO DE PESSOAS

Capacitações e Treinamentos

A área de Educação Corporativa realizou a atualização de todos os treinamentos voltados para a COVID-19, com abordagens presenciais e online para todas as cadeias de profissionais de saúde. Ao todo, foram 97 treinamentos realizados e 8.253 participações. Dentre outros avanços é possível destacar:

- Criação e aplicação de 18 Treinamentos Online sobre Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Ao todo foram 18.159 certificados emitidos. Já os treinamentos presenciais reuniram 4.384 participações ao longo do ano;
- Treinamentos em Libras para colaboradores surdos nas temáticas COVID-19, LGPD e Plano de Abandono de Emergências. Ao todo foram 27 colaboradores treinados;

- Treinamento de RCP – Dinâmica: ao todo foram 321 colaboradores treinados em 23 setores. Foi utilizada a técnica *debriefing* - ferramenta utilizada para potencializar a aprendizagem por meio da experiência. O objetivo era oferecer uma experiência envolvente capaz de reproduzir um problema real (simulação).
- Aumento de 19% no número de Avaliações Nível 2 "Taxa de Aplicação e Implementação": identifica se os participantes aplicaram o que foi aprendido;
- Aumento de 17% no número de Avaliação de Nível 4 "Taxa de Impacto sobre o Negócio": identifica se o treinamento contribuiu para os resultados da Instituição.

7. AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HUMANIZAÇÃO

O Hospital Regional tem dentro de sua estrutura um Centro Integrado de Humanização - CIH seguindo integralmente todos os preceitos da Política Estadual de Humanização "HumanizaSES". Possui um profissional exclusivo para o CIH e um Grupo de Trabalho de Humanização- GTH com atuação efetiva para implantação de projetos e ações consonantes aos eixos da Política de Humanização. Todas as ações e projetos realizados dentro do Centro Integrado são discutidos e acompanhados por uma Articuladora de Humanização do DRS-XVII que participa das reuniões do GTH e intermedia todas as discussões para implantação dos projetos com a rede de referência.

Com relação às ações e projetos, alguns ainda se mantiveram paralisados, em virtude das imposições da Pandemia, contudo, algumas frentes puderam ter continuidade com adaptações ou deram lugar a novas iniciativas:

Visita Aberta: em determinados momentos de 2021 houve a necessidade da suspensão de parte das visitas, sendo implantado um *check list* de sintomas a ser aplicado a cada a cada visitante/acompanhante que adentrava a Instituição. Já a partir do 4º trimestre foi possível a retomada gradual nas áreas, inclusive COVID, dentro de protocolos validados. O mês de dezembro encerra-se com um volume de 4.774 visitas.

Arco-Iris: iniciado como alternativa à Pandemia, o projeto teve início em janeiro e tem por objetivo tornar a estadia na unidade COVID um pouco mais leve. Foram disponibilizados desenhos terapêuticos e lápis de cor para os pacientes em condições clínicas para que estes desenvolvam essas atividades. Dentro do semestre foram atendidos 96 pacientes.

Nome social: total de 19 pacientes que aceitaram a oferta do uso do nome social, projeto que tem por objetivo promover o direito ao tratamento nominal de escolha do usuário de saúde, previsto no Decreto n.º 55.588.

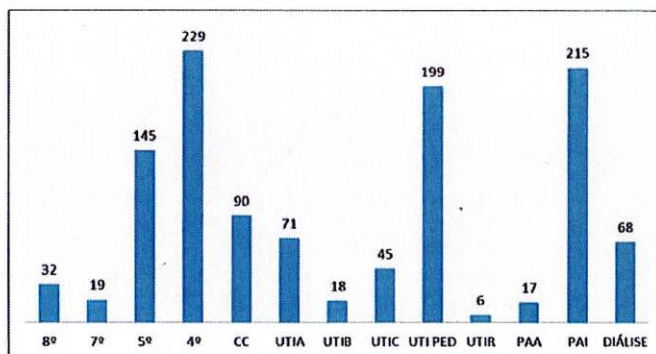
8. SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH, desde o início da Pandemia, demonstrou protagonismo na integração de todas as medidas estratégicas e de saúde durante a Covid-19 dentro da Instituição, encabeçando e validando protocolos, fluxos, rotinas e acompanhamento dos casos, interface com outros órgãos e aparato técnico para retaguarda na tomada de decisões. Além disso, em 2021, também foi possível avançar em outros projetos e ações, tais como:

- Campanha de higienização das mãos, tendo atividade presencial com 656 participantes com uso de Dinâmica, e online com o “BIZU – Higienização das mãos”, abrangendo 872 participantes, totalizando 1.528 colaboradores nas duas abordagens;
- Reciclagem das medidas de prevenção da COVID 19 através do Bizu “Os cuidados devem ser dentro e fora do Hospital”. Participaram os setores administrativos, Hotelaria e Nutrição, totalizando 798 colaboradores.
- Reciclagem sobre Antibioticoterapia para médicos do SCIH através de Curso da APCIH e Congresso Brasileiro de Infectologia;
- Realização de “BIZU’s” trimestrais e extraordinários, conforme cronograma a seguir:
 - Fevereiro: Vacina COVID-19 (1.341 participantes)
 - Maio: Campanha de Higienização das Mãos (872 participantes)
 - Agosto: Critérios de Anotação para Infecções respiratórias, urinárias e sanguíneas (471 participantes)
 - Novembro: Microorganismos Isolados no HVRP, este realizado em formato vídeo sobre colocação e retirada de avental.
- Treinamento sobre Acinetobacter multi resistente com mobilização de 122 colaboradores das UTI’s e 5º andar;
- Elaboração de 9 novos documentos, dentre protocolos, fluxos e rotinas adicionais à Pandemia.

Multimodal 2021

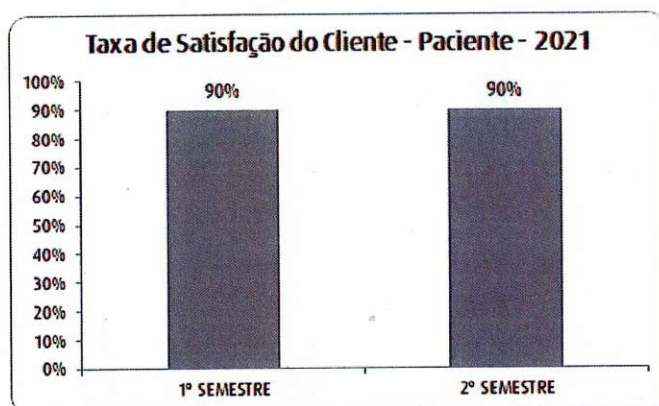
Trabalho de Observação realizado nas áreas assistenciais, de modo a privilegiar a realização da higienização correta das mãos. O formulário utiliza um *check-list* onde são verificados os 5 momentos da higiene das mãos, contemplando ou não a técnica, bem como o produto utilizado.



Total de 1.154 check – list aplicados no Hospital Geral

9. SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Os resultados de satisfação referem-se à média geral realizada no âmbito do Programa "HumanizaSES" e às pesquisas de manifestação espontânea realizadas pela Instituição, utilizando a ferramenta do *Net Promoter Score (NPS)*. No ano de 2021 o volume de pesquisas aplicadas aos usuários totalizou 14.456, com uma taxa de satisfação de 90%.



Avaliando o resultado do período no Hospital Regional do Vale do Paraíba, o mesmo encontra-se dentro da Zona de Excelência, ou seja, reflete através da pontuação que realmente gerou grandes experiências para os seus clientes. A estratégia e o operacional conseguiram gerar uma percepção altamente positiva a quem utiliza o Serviço, o que deve culminar em boas recomendações e até um defensor da Marca. No ano de 2021 foram iniciadas as ações de Experiência do Paciente, com estratégia piloto na área de Oncologia, construindo a trilha do paciente oncológico.

10. DESCRITIVO DE INVESTIMENTOS

A Sociedade Beneficente São Camilo vem, ao longo dos anos, buscando proporcionar inovações no âmbito da instituição como um todo. Mesmo com as particularidades de um ano em Pandemia, 2021 também foi possível agregar investimento em novos equipamentos tecnológicos e melhorias na estrutura física do hospital, com recursos próprios ou provenientes do contrato de convênio.

10.1 Unidades de Internação Clínicas e Cirúrgicas

- a. **Infraestrutura:** Iniciada no ano anterior, em 2021 foi possível concluir todo o Sistema de Acionamento de Enfermagem (campanha) das Unidades, restando somente o 4º e 6º andar,

oferecendo uma estrutura mais moderna e eficiente para atendimento aos pacientes. No quesito Reformas, as UI's 4º e 5º receberam melhorias nos quartos e corredores.

b. **Assistência:** após estudo de viabilidade aos pacientes elegíveis à Lesão por Pressão (LPP), foram adquiridos 12 Aparelhos Pneumáticos à UI 5º andar. O colchão com pressão alternada foi destinado ao processo preventivo de LPP nos pacientes em isolamento Multi R.

c. **Suprimentos:** as Unidades passaram a contar com o Kit Intubação Difícil, instrumental que antes era exclusivo do Centro Cirúrgico. O material vem como apoio aos casos que podem se originar na UI, tendo o tempo como aliado. Após seu uso, o kit é submetido à esterilização.

d. **COVID-19:** a Unidade 6º andar, inicialmente definida como Enfermaria para Doenças Respiratórias, passou a ter parte da ala revertida para ala intensiva, após receber o investimento de 10 novos respiradores por parte da Secretaria de Estado da Saúde de SP, estrutura que foi mantida em 2021. A seguir, segue balanço das iniciativas no ano:

- **Projeto Terapêutico:** a proposta segue o planejamento do projeto em si e foi possível sua aplicação em todos os pacientes COVID. Realizado pelo médico responsável, o documento integra o prontuário do paciente e passa a ser seguido por toda a equipe multidisciplinar, com as condutas desde a internação até o desfecho clínico deste;

- **Alta Multidisciplinar:** o projeto também foi estendido a totalidade dos pacientes COVID abrangendo todos os profissionais responsáveis pela evolução do paciente. Na alta é realizado um *check list* com todos os envolvidos e estes realizam as orientações específicas de cada área ao paciente, ou cuidador, quando necessário.

- **Odontologia:** como ocorre aos pacientes da UTI geral, os de suporte ventilatório na ala COVID também passaram a contar com o acompanhamento semanal do cirurgião dentista, em virtude do tempo prolongado de internação. O profissional do HR realiza o processo de higienização e procedimentos, quando necessário, de modo a evitar complicações em virtude da ventilação mecânica.

10.2 Terapia Intensiva

Após a desmobilização de leitos Covid, a UTI B (7 leitos), que integrou o Plano de Contingência à Covid-19, passou por uma reforma estrutural, incluindo reparos e pintura geral. No âmbito de profissionais, houve adequação da escola de funcionários em caráter provisório devido ao enfrentamento da Pandemia, sendo 4 enfermeiros e 15 técnicos de Enfermagem.

Comissão de Curativos: como ocorreu na Unidade 5º andar, o projeto do Colchão Pneumático resultou em investimentos expressivos na Unidade de Terapia Intensiva. Voltada aos leitos críticos, a iniciativa permitiu a aquisição na totalidade de leitos da UTI ao longo do ano, sendo 13 colchões para a UTI A, 7 para a UTI B e 10 para a UTI C, totalizando 30.

10.3 Pediatria

Referência para o Trauma Infantil, as alas voltadas ao público infantil receberam investimentos em 2021. A Unidade de Terapia Intensiva passou por reforma, com pintura, reparo em pisos, reforma dos banheiros e conforto médico. A Unidade também adquiriu a "caixa box", parceria com o Setor de Farmácia para maior controle e rastreabilidade dos medicamentos utilizados durante os atendimentos de emergência. Para os pacientes foram incorporadas 2 SmartTV's no salão da UTI para recreação e interatividade com a internet durante a internação. Outra unidade que recebeu investimentos foi o Pronto Atendimento Infantil, que passou por reformas dos banheiros, alas internas, pintura, e também a readequação de posto de enfermagem e expurgo, com melhor otimização do espaço.

10.4 Oncologia

As alas de Radioterapia e Quimioterapia receberam melhorias em processos, com a elaboração e implantação de protocolos e rotinas, com os seguintes destaques em 2021:

Quimioterapia

- **Indicador de Extravasamento:** um dos principais marcadores de boas práticas e segurança do paciente, a Unidade passou a monitorar e intervir para um controle rigoroso nos resultados deste indicador. Dentre as 577 infusões em acesso venoso periférico, foram registrados 3 casos de extravasamento. Em relação a 2020, ano em que foi implantado o marcador, a assertividade aumentou de 94% para 98%.

- **Agendamento:** Adequação do novo formato de agendamento quimioterápico, com mudança do *layout* da agenda, considerando tempo de permanência e rotatividade de sala, com redução expressiva do tempo de espera dos pacientes em sessão;

- **Assistência:** a Unidade implantou o Protocolo 'Tumores Malignos de Mama em tratamento Neoadjuvante', com gerenciamentos dos indicadores.

- **Conscientização:** realização dos eventos "Outubro Rosa: o que me desafia me transforma", com a participação de 22 pacientes em tratamento oncológico, e "Novembro Azul: Homem que se cuida tem atitude",

esta voltada para colaboradores. Ambos os eventos foram destinados a públicos específicos, respeitando as orientações de distanciamento e etiqueta social da Pandemia de Covid-19.

- *Humanização*: ao longo de 3 meses, a Unidade foi palco do projeto Musica Terapêutica, desenvolvido por pós-graduandas de Psicologia, que acompanharam pacientes durante o tempo da sessão em quimioterapia. O projeto foi realizado em 2 etapas, com atendimento individual e levantamento e posterior definição de repertório musical. O projeto segue em etapa de fechamento de informações. Para encerrar 2021, uma parceria com a Banda Regimental da Polícia Militar (5ºBPML) resultou em uma Cantata de Natal realizada em frente ao prédio do HRVP para os pacientes. Os participantes eram profissionais do Serviço de Oncologia, que tiveram a iniciativa de presentear os pacientes internados, com um coral de músicas natalinas.

Concurso Ministério da Saúde: HRVP foi um dos finalistas do "1º Prêmio de Prevenção e Controle do Câncer", premiação do Ministério da Saúde que tinha como objetivo principal dar visibilidade às experiências bem-sucedidas de municípios e estados na área da saúde da mulher. A participação no concurso nacional consistia na apresentação de um vídeo produzido pelas equipes de saúde que compõem a rede de atenção oncológica de cada instituição, abrangendo a prevenção, o rastreamento e/ou a detecção precoce do câncer de mama, bem como tratamento e iniciativas humanizadas. Entre os critérios de avaliação estavam: a capacidade para produzir melhorias de acesso; criatividade e inovação; alinhamento com as políticas de atenção à saúde e capacidade de resposta às crises. Dentre os mais de 30 inscritos, o vídeo "Unidades de Assistência de Alta Complexidade (Unacon) – Taubaté (SP)", fez do Hospital Regional a única instituição do Estado de São Paulo classificada para a final do prêmio, ficando entre as 7 melhores.

Radioterapia

- *Assistência*: um dos principais efeitos colaterais da Radioterapia, a Radiodermite é um importante indicador de qualidade monitorado pela Equipe. Nesse sentido, foi desenvolvido em 2021 o Grupo de Pele para acolher e orientar todos os pacientes que ingressam no tratamento, de modo a prevenirem as lesões de pele. O trabalho educativo é realizado na 1ª sessão, antes do ingresso no Acelerador Linear. Para os casos em que há maior sensibilidade, elencados como sendo os pacientes de CA de Mama a Cabeça e Pescoço, é desenvolvido um atendimento de continuidade – a consulta de revisão de enfermagem, em que o profissional acompanha o paciente na 5ª, 15ª e 25ª sessão de radioterapia, traçando um plano de cuidado individualizado.

10.5 SADT

A Unidade passou por reformas em 2021, nas salas de procedimentos Litotripsia, Tomografia, Ultrassonografia e Raios-X. Além das melhorias estruturais, novos equipamentos vieram a integrar o atendimento no Ambulatório de Oftalmologia, conforme segue: Biômetro com Paquímetro; Laser Oftalmológico; Retinoscópio; Auto refrator; Retinógrafo; Oftalmoscópio direto; Lâmpada de fenda e Tonômetro de aplanção.

10.6 Tecnologia da Informação – TI

Os objetivos estratégicos da Instituição a área de TI têm possibilitado a otimização de processos manuais e eliminação de retrabalhos, seja nas áreas administrativas como nas assistenciais. Além disso, foi possível melhorar a gestão de resultados através de relatórios rápidos, confiáveis e personalizados diante da necessidade de cada área. No ano de 2020 foram realizados os seguintes investimentos:

- Atualização SQL Server do servidor de banco de dados do sistema de RH. A modernização irá permitir tempo maior de garantia e velocidade de acesso;
- Troca do PABX analógico por um de Telefonia IP, melhorando a qualidade das ligações realizadas e recebidas;
- Renovação de garantia do suporte dos servidores de administração de rede (AD), e-mail e internet (Profex) e Unidade de fita de backup, garantindo segurança e confiabilidade aos equipamentos;
- Aquisição de 6 Tabletes para utilização do sistema Efort, utilizado pela área de Manutenção para acompanhamento e realização das ordens de serviço;
- Aquisição de 25 computadores, visando a atualização do parque tecnológico de equipamentos defasados. Dentre os investimentos também estão incluídos periféricos e hardware de Tecnologia da Informação para reposição de peças de equipamentos danificados.
- Investimentos para regularização da infraestrutura de rede em setores diversos, possibilitando velocidade e segurança à informação.

Investimentos 2021			
SQL Server 2019 (Upgrade de versão)	R\$ 40.392,16	Aquisição de 25 computadores	R\$ 89.382,00
Troca do PABX (Mensal)	R\$ 5.334,00	Aquisição de equipamentos - parque tecnológico	R\$ 23.195,15
Renovação de garantia dos servidores DELL	R\$ 13.437,31		
Tabletes para Sistema Manutenção (Efort)	R\$ 6.900,00	Criação de pontos de rede	R\$ 8.278,55
TOTAL	R\$186.919,17		

10.7 Nutrição

Após manutenções recorrentes, a autoclave utilizada para a esterilização de mamadeiras no Lactário foi substituída por outra, um investimento de R\$18.477,50. Esta, em tamanho menor – de mesa, possibilitou, além da melhor assertividade, um ganho no espaço físico para as atividades da equipe técnica. Além disso, houve a substituição das 80 bombas de infusão de dieta enteral, que deixaram de ter controle manual. A medida garante o aporte nutricional exato infundido ao paciente e melhor gerenciamento do indicador. Somado a isso está a praticidade do transporte, manuseio e higienização por parte da equipe de enfermagem.

10.8 Laboratório

Em julho de 2021, com a proposta estratégica para a redução de custos, o Serviço de Laboratório passou por uma reestruturação de seu parque tecnológico. A otimização de processos, permitiu a substituição e até redução dos equipamentos, com maior ganho em resultados. O principal foco era a área de Bioquímica, responsável por 40% da demanda de exames. A proposta também possibilitaria a internalização dos exames de Imunologia/Hormônio, com maior confiabilidade dos resultados, com validação da equipe técnica do HRVP.

Como resultado da mudança, foram atingidos os seguintes resultados:

- Alteração de Metodologia de Química Seca para os exames de Bioquímica;
- Internalização de 12 exames de Imuno/Hormônio que antes eram encaminhados a Laboratório de Apoio, com consequente redução do prazo de liberação;
- Redução imediata de 11% em custos com exames encaminhados a Laboratório de Apoio;
- Alteração de metodologia exame Troponina T para Troponina I (exame fundamental do Protocolo de Dor Torácica).

10.9 Manutenção

Dentre os investimentos em 2021, destacam-se:

- Instalação de dois reservatórios (boilers) de água quente 9º andar: a proposta diminuiu desperdício de água fria nas torneiras de água quente – redução do tempo de 4' min para 1'30 min de saída de água fria até iniciar saída de água quente;
- Aquisição de aparelho de ar condicionado de 48.000 BTU's na sala de servidor de TI;
- Aquisição e instalação de BOMBA DE VACUO GHS350BSD+, com objetivo de garantir a pressão de vácuo nas réguas de gases medicinais devido ao aumento da demanda COVID;

- Conclusão da instalação das portas em PVC com alma de aço nas Unidades de Internação 7º e 8º andar;
- Aquisição e instalação de 41 Relógios de Parede Led Digital com Termômetro 36x15, com custo de R\$ 7.819,50.

11. CONTRATO DE GESTÃO – CONTRATUALIZADO X REALIZADO

11.1 Linha de Contratação – Saídas Hospitalares

2021	CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	1.080	1.240	115%
2º SEMESTRE	1.080	1.163	108%
TOTAL	2.160	2.404	111%

Observação: Em relação ao cumprimento dos atendimentos de pacientes clínicos, o aumento expressivo no período trata-se de reflexo da situação de pandemia com a reversão de leitos cirúrgicos para leitos clínicos, propiciando o atendimento de pacientes com síndromes respiratórias, bem como o aumento de leitos de terapia intensiva também para atendimento de pacientes com síndromes respiratórias.

11.2 Linha de Contratação – Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

2021		CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	SAÍDAS CIRURGICAS ELETIVAS	1.680	651	39%
	SAÍDAS CIRURGICAS DE URGÊNCIA	1.974	2.159	109%
	SUBTOTAL	3.654	2.810	77%
2º SEMESTRE	SAÍDAS CIRURGICAS ELETIVAS	1.680	865	51%
	SAÍDAS CIRURGICAS DE URGÊNCIA	1.974	2.466	125%
	SUBTOTAL	3.654	3.331	91%
TOTAL		7.308	6.141	84%

Observação: Em relação ao cumprimento nas saídas hospitalares - Clínica Cirúrgica Eletiva, devido à situação de risco relacionada à pandemia de COVID-19 e seguindo a recomendação da Resolução SS 28, de 17 de março de 2020, foram suspensos os procedimentos cirúrgicos eletivos, mantendo somente os procedimentos cujo benefício da pronta realização superava os riscos associados ao cenário da pandemia. Durante o segundo semestre foi realizada a retomada gradual das cirurgias eletivas, com a redução do número de leitos destinados a atendimento exclusivo de COVID, tendo assim a liberação de capacidade instalada de internação aos pacientes eletivos.

11.3 Linha de Contratação – Cirurgias Ambulatoriais

2021	CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	2.700	3.138	116%
2º SEMESTRE	2.700	3.566	132%
TOTAL	5.400	6.704	124%

Observação: Em relação à linha de contratação das cirurgias ambulatoriais, tratam-se de demanda da região de referência, agendadas através do sistema CROSS – Módulo Ambulatorial, como também de demanda gerada no atendimento ambulatorial da Instituição. O resultado atingido foi satisfatório, atendendo integralmente ao preconizado no contrato de gestão.

11.4 Linha de Contratação – Atendimento de Urgência e Emergência

2021	CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	6.900	6.775	98%
2º SEMESTRE	6.900	7.319	106%
TOTAL	13.800	14.094	102%

Observação: Em relação à linha de contratação de atendimentos de urgência e emergência, o resultado é decorrente dos atendimentos realizados por demanda referenciada, tratando, em primeiro lugar, de solicitações da CROSS, seguido dos resgates trazidos pelo Corpo de Bombeiros, CCR Nova Dutra e SAMU.

11.5 Linha de Contratação – Atendimento Ambulatorial

11.6 Hospital Regional do Vale do Paraíba – Consultas Médicas

2021		CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	PRIMEIRAS CONSULTAS MÉDICAS	3.300	2.578	78%
	INTERCONSULTAS	5.100	4.172	82%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	34.200	30.284	89%
	SUBTOTAL	42.600	37.034	87%
2º SEMESTRE	PRIMEIRAS CONSULTAS MÉDICAS	3.300	2.819	85%
	INTERCONSULTAS	5.100	3.815	75%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	34.200	34.474	101%
	SUBTOTAL	42.600	41.108	96%
TOTAL		85.200	78.142	92%

Observação: Em relação às consultas médicas, trata-se de demanda da própria região de referência (primeiras consultas), bem como a demanda do próprio ambulatório (interconsultas e consultas subsequentes). Toda a gestão das primeiras consultas é feita através do sistema CROSS – Módulo Ambulatorial, ao qual apresenta índice de perda primária e absenteísmo nas consultas. No período houve uma perda primária média de 11,4%, além de um percentual de absenteísmo de 17,1%.

11.7 Hospital Regional do Vale do Paraíba – Consultas Não Médicas

2021		CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	INTERCONSULTA	630	1.539	214%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	3.750	3.374	83%
	PROCEDIMENTOS TERAPEUTICOS	2.760	2.483	83%
	SUBTOTAL	7.140	7.396	104%
2º SEMESTRE	INTERCONSULTA	630	1.875	198%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	3.750	4.505	120%
	PROCEDIMENTOS TERAPEUTICOS	2.760	2.300	83%
	SUBTOTAL	7.140	8.680	122%
TOTAL		14.280	16.076	113%

Observação: Na linha de contratação de consultas não médicas e sessões, o percentual realizado se deve ao perfil dos pacientes atendidos, o que demandou o acompanhamento da equipe multidisciplinar nas modalidades de Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Farmácia.

11.8 Centro Estadual de Doenças Renais do Vale do Paraíba – Consultas Médicas

2021		CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	PRIMEIRAS CONSULTAS MÉDICAS	78	71	91%
	INTERCONSULTAS	192	140	73%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	2.544	2.383	94%
	SUBTOTAL	2.814	2.594	92%
2º SEMESTRE	PRIMEIRAS CONSULTAS MÉDICAS	78	64	82%
	INTERCONSULTAS	192	128	67%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	2.544	2.641	104%
	SUBTOTAL	2.814	2.833	101%
TOTAL		5.628	5.427	96%

Observação: Em relação às consultas médicas do Ambulatório Conservador de Tratamento de Doenças Renais, trata-se de demanda da própria região de referência (primeiras consultas), bem como a demanda do próprio ambulatório (interconsultas e consultas subsequentes). Toda a gestão das primeiras consultas é feita através do sistema CROSS – Módulo Ambulatorial, ao qual apresenta índice de perda primária e absenteísmo.

nas consultas. No período houve uma perda primária média de 1,2%, além de um percentual de absenteísmo de 13,3%.

11.9 Centro Estadual de Doenças Renais do Vale do Paraíba – Consultas Não Médicas

2021		CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	INTERCONSULTA	540	399	74%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	2.340	2.314	99%
	PROCEDIMENTOS TERAPEUTICOS	1.380	1.743	126%
	SUBTOTAL	4.260	4.456	105%
2º SEMESTRE	INTERCONSULTA	540	409	76%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	2.340	2.560	109%
	PROCEDIMENTOS TERAPEUTICOS	1.380	1.979	143%
	SUBTOTAL	4.260	4.948	116%
TOTAL		8.520	9.404	110%

Observação: Na linha de contratação de consultas não médicas e sessões, o percentual realizado deve-se ao perfil dos pacientes atendidos, o que demandou o acompanhamento da equipe multidisciplinar nas modalidades de Enfermagem, Psicologia e Nutrição.

11.10 Linha de Contratação – Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutico Externo

2021		CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	RADIOLOGIA	2.400	1.866	78%
	ULTRASSONOGRRAFIA	1.200	933	78%
	TOMOGRAFIA	2.400	7.184	299%
	ENDOSCOPIA	420	257	61%
	MÉTODOS DIAGNOSTICOS EM ESPECIALIDADES	840	985	117%
	SUBTOTAL	7.260	11.225	155%
2º SEMESTRE	RADIOLOGIA	2.400	1.785	74%
	ULTRASSONOGRRAFIA	1.200	1.029	86%
	TOMOGRAFIA	2.400	6.072	253%
	ENDOSCOPIA	420	380	90%
	MÉTODOS DIAGNOSTICOS EM ESPECIALIDADES	840	971	116%
	SUBTOTAL	7.260	10.237	141%
TOTAL		14.520	21.462	148%

Observação: Em relação ao cumprimento das metas no Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia, trata-se de demanda da região de referência, com agendamento através do sistema CROSS – Módulo Ambulatorial. O resultado atingido foi satisfatório, atendendo integralmente ao preconizado no contrato de gestão.

11.11 Linha de Contratação – Tratamentos Clínicos

2021		CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	RADIOTERAPIA	19.200	13.543	71%
	QUIMIOTERAPIA	8.160	6.523	80%
	HORMONIOTERAPIA	3.696	4.023	109%
	LITOTRIPSIA	1.392	1.196	86%
	OFTALMOLOGIA	8.400	9.636	115%
	SUBTOTAL	40.848	34.921	85%
2º SEMESTRE	RADIOTERAPIA	19.200	12.418	65%
	QUIMIOTERAPIA	8.160	6.513	80%
	HORMONIOTERAPIA	3.696	3.974	108%
	LITOTRIPSIA	1.392	1.424	102%
	OFTALMOLOGIA	8.400	10.674	127%
	SUBTOTAL	40.848	35.003	86%
TOTAL		55.368	56.383	102%

Observação: No que tange aos Tratamentos Clínicos (Radioterapia e Quimioterapia) a Instituição faz parte da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer, voltada à regulação dos pacientes oncológicos, onde os mesmos permanecem no Serviço de seis meses a um ano em tratamento, e isso é considerado no momento da oferta de novas vagas para que não haja sobrecarga e impacto na continuidade do tratamento. Atualmente 3.492 pacientes estão em tratamento e 1.967 pacientes em acompanhamento oncológico na Instituição.

11.12 Linha de Contratação – Tratamento em Nefrologia

2021		CONTRATADO	REALIZADO	%
1º SEMESTRE	SESSÃO DIÁLISE	16.560	17.432	105%
	DIALISE PERITONEAL (PACIENTES)	240	156	65%
	SUBTOTAL	16.800	17.588	105%
2º SEMESTRE	SESSÃO DIÁLISE	16.560	17.553	106%
	DIALISE PERITONEAL (PACIENTES)	240	159	66%
	SUBTOTAL	16.800	17.712	105%
TOTAL		33.600	35.300	105%

Observação: Em relação à linha de contratação de tratamento em nefrologia, trata-se de demanda da própria região de referência, atendendo à meta estabelecida no contrato de gestão.

12. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	1º SEMESTRE (R\$)
TOTAL GERAL DE INVESTIMENTOS	R\$ 4.809.539,19

Bens Móveis

DESCRIÇÃO	2021
DIREITO DE USO SOFTWARE	R\$ 48.027,82
EQUIPAMENTOS DE PROC. DE DADOS	R\$ 122.841,29
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$ 982.320,66
TOTAL	R\$1.153.189,77

Manutenção

DESCRIÇÃO	2021
MATERIAIS	R\$ 954.904,60
MANUTENÇÃO DO PRÉDIO	R\$ 681.633,14
MANUTENÇÃO CONTÍNUA DE EQUIPTOS	R\$ 1.959.386,68
TOTAL	R\$ 3.595.924,42

13. DEMONSTRATIVOS DE FLUXO DE CAIXA

RECEITAS	2021		
RECEITA FEDERAL FUNDES - SUS	R\$ 61.281.013,07	RECEITAS DE CONVÊNIOS - OPS	R\$ 78.148.721,38
RECEITA ESTADUAL CUSTEIO - SES	R\$ 64.740.985,00	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 403.685,32
RECEITAS - PORTARIAS MINISTERIAIS (COVID-19)	R\$ 6.816.000,00	OUTRAS RECEITAS	R\$ 2.862.797,55
TOTAL	R\$ 214.253.202,32		

Fonte: Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas (anexo 12 - DIRD).

DESPESAS 2021			
RECURSOS HUMANOS	72.235.096,92	LOCAÇÕES - IMÓVEIS	151.601,49
MEDICAMENTOS	19.884.626,51	LOCAÇÕES DIVERSAS	4.096.945,93
MATERIAIS MÉDICOS E HOSPITALARES	37.602.574,09	UTILIDADES PÚBLICAS	3.763.271,49
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	2.406.412,32	COMBUSTÍVEIS	22.428,46
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	4.804.511,94	BENS E MATERIAIS PERMANENTES	888.344,92
SERVIÇOS MÉDICOS	48.329.830,24	DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	57.486,12
SERVIÇOS TERCEIROS	14.324.517,68	OUTRAS DESPESAS	4.166.940,15
TOTAL	212.736.608,26		

Fonte: Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas (anexo 12 - DIRD).


Luciano Scatolin
Superintendente
Sociedade Beneficente São Camilo - Hospital Regional do Vale do Paraíba